



**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL  
(ESTUDO DE CASO)**

**ALESSANDRA SOARES FERREIRA  
ZILDA LÚCIA ALVES NUNES**



**ALESSANDRA SOARES FERREIRA  
ZILDA LÚCIA ALVES NUNES**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL  
(ESTUDO DE CASO)**



**AG**

**0**

**1**

**2**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOPEDAGOGIA  
INSTITUCIONAL  
(ESTUDO DE CASO)**

TCC apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no curso.

Anápolis-GO, 02 de outubro de 2010.



**BANCA EXAMINADORA**

—



—



—



**SUMÁRIO**



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44
- 45
- 46
- 47
- 48
- 49
- 50
- 51
- 52
- 53
- 54
- 55
- 56
- 57
- 58
- 59
- 60
- 61
- 62
- 63
- 64
- 65
- 66
- 67
- 68
- 69
- 70
- 71
- 72
- 73
- 74
- 75
- 76
- 77
- 78
- 79
- 80
- 81
- 82
- 83
- 84
- 85
- 86
- 87
- 88
- 89
- 90
- 91
- 92
- 93
- 94
- 95
- 96
- 97
- 98
- 99
- 100

## 1. Apresentação


A intervenção psicopedagógica, por sua vez, tem por objetivo a melhora das atividades escolares, por isso todas as ações devem servir de apoio e de sustentação para a escola nos diferentes níveis nos quais se encontram comprometidos (2001, p. 65)”.<sup>1</sup>






  


## 2 – QUEIXA


## 3. - INSTRUMENTOS UTILIZADOS



- Observação da escola:
- Análise do Projeto Político Pedagógico:
- Prova Projetiva Par Educativo:
- Questionário:
- Análise do projeto “Viagem literária”:

## 4. - ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS

### 4.1 - ANÁLISE DA OBSERVAÇÃO.

---

1 O nome da escola foi omitido por motivos de privacidade.



O objetivo básico do diagnóstico psicopedagógico é identificar os desvios e os obstáculos básicos no modelo de aprendizagem do sujeito que o impedem de crescer na aprendizagem dentro do esperado pelo meio social (2003, p.32).



## **1 – IDENTIFICAÇÃO**



### **1.2 - A ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA**



### **1.2 – MODALIDADES E NÍVEIS DE ENSINO.**



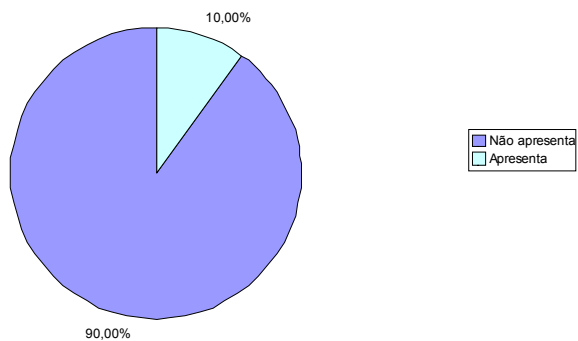
### **1.3 – CLIENTELA ATENDIDA – ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS, CULTURAIS, EXPECTATIVAS (PESSOAIS E PROFISSIONAIS).**



## **4. 2 – ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

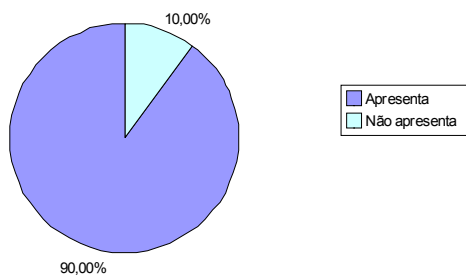


## Objetos de aprendizagem



**Gráfico 1: Par educativo dos alunos. Ensino Fundamental. Objetos de aprendizagem.**

## Objetos de aprendizagem



**Gráfico 1: Par educativo dos professores. Objetos de aprendizagem.**

● Tipos de cenas: ■■





Tipos de cena

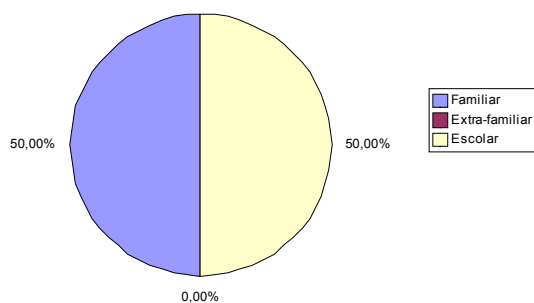


Gráfico 2: Par educativo dos alunos. Ensino Fundamental. Tipos de cenas.

Tipos de cenas

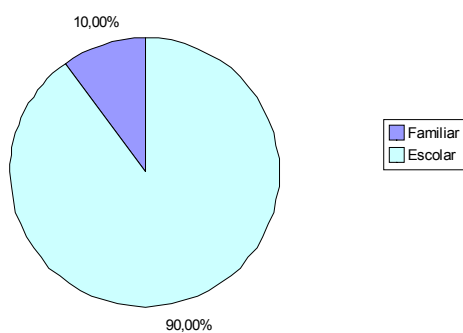
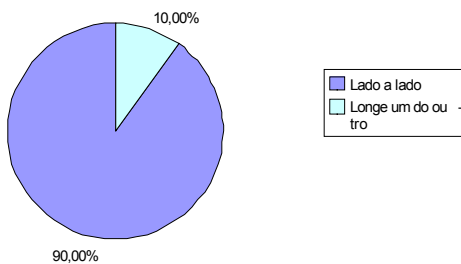


Gráfico 2: Par educativo dos professores. Tipos de cenas.

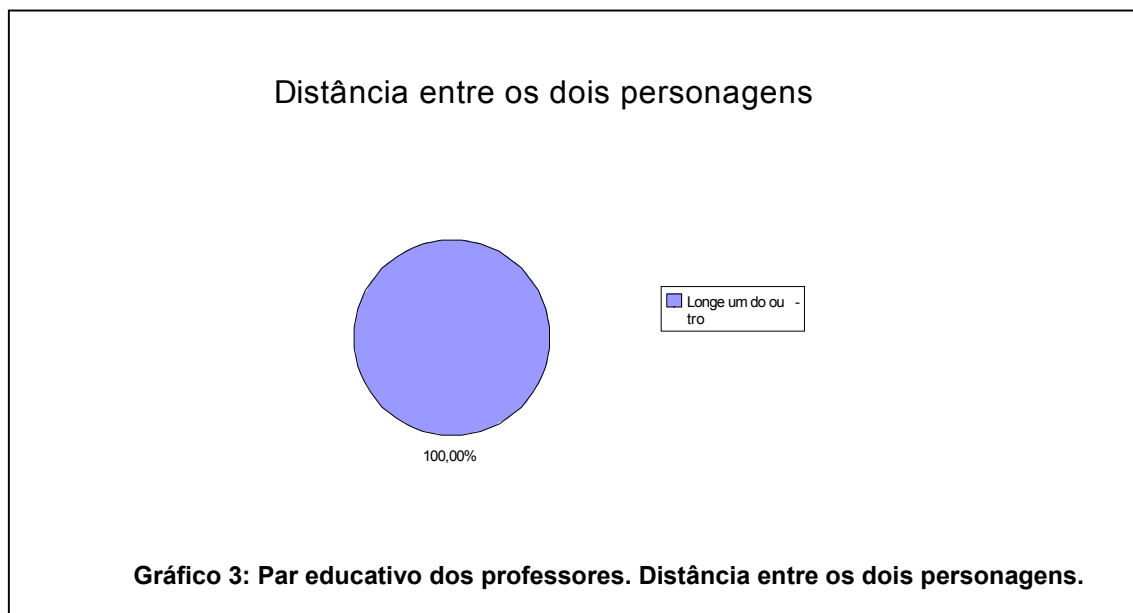
- Distância entre os dois personagens: 5



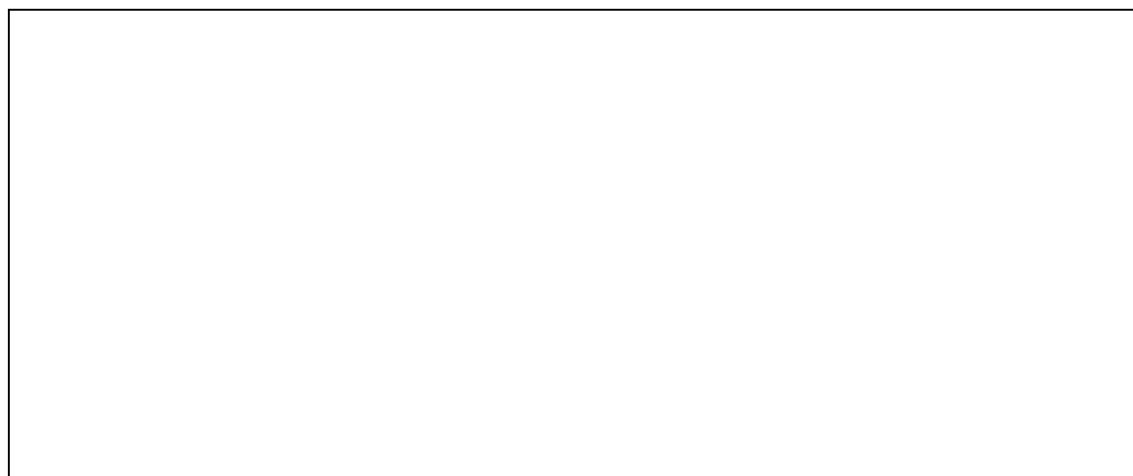
Distância entre os dois personagens



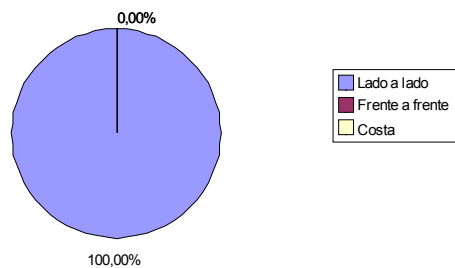
**Gráfico 3: Par educativo dos alunos. Ensino fundamental. Distância entre os dois personagens.**



● **Posição dos personagens entre si:**

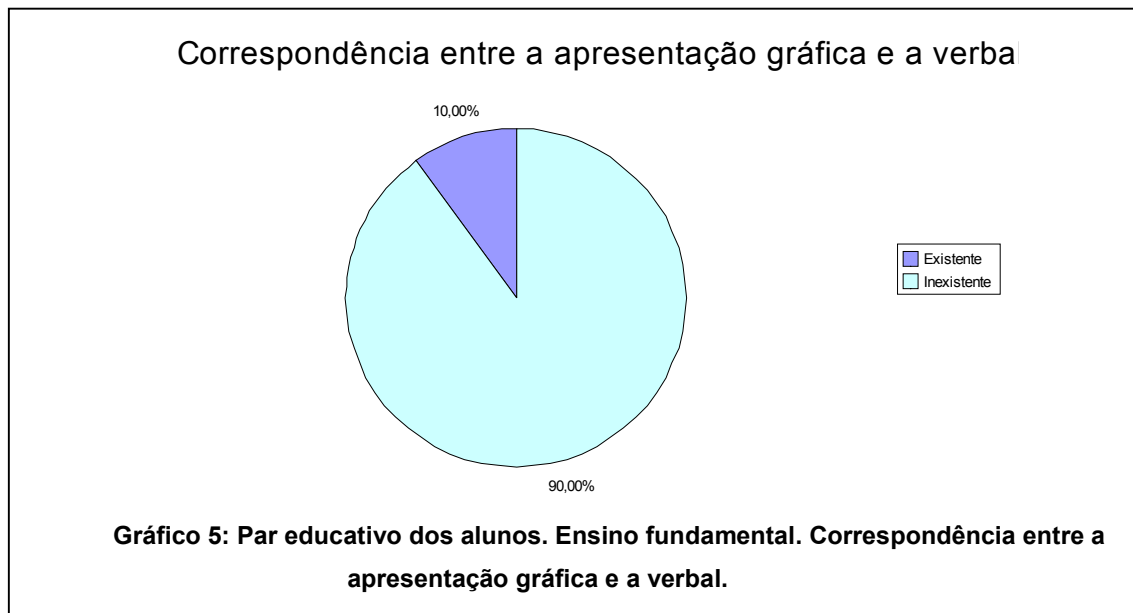


### Posição dos personagens entre si

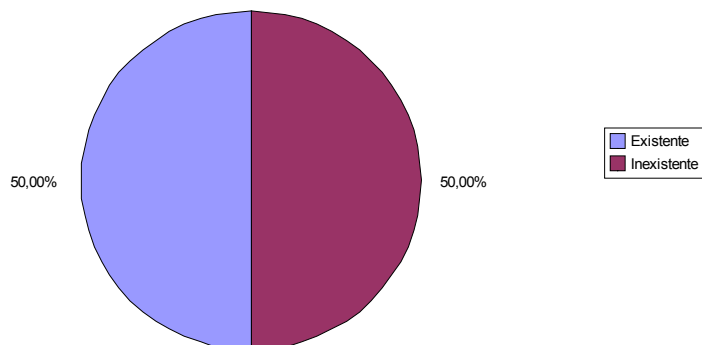


**Gráfico 4: Par educativo dos alunos. Ensino fundamental. Posição dos personagens entre si.**

### ● Correspondência entre a apresentação gráfica e a verbal: 100%



### Correspondência entre a apresentação gráfica e a verbal



**Gráfico 5: Par educativo dos professores. Correspondência entre a apresentação gráfica e a verbal.**

## 4. 4 – ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO (ANEXO II)



## 4. 5 – ANÁLISE DO PROJETO “VIAGEM LITERÁRIA (ANEXO III)



Formar um leitor competente supõe formar alguém que compreenda o que lê que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos, que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos; que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto, que consiga justificar e validar sua leitura a partir da localização de elementos discursivos (1997, p.54).



## 5. - CONCLUSÃO



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Psicopedagogia no Brasil – Contribuições a partir da prática**

**Dificuldades de Aprendizagem: o que são? Como tratá-las?**

**Veiga, Ilma P. A. Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltados para a educação: ênfase na abordagem construtivista.**

**REVISTA PSICOPEDAGÓGICA**

**Inteligência aprisionada**

**A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporeidade e da aprendizagem.**

**As escolas como contexto da intervenção psicopedagógica. O assessoramento psicopedagógico: uma perspectiva profissional e construtivista.**

**Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**

**Perspectiva para reflexão em torno do projeto político pedagógico. In: VEIGA, Ilma P. A. e RESENDE, Lúcia Maria G. de. Escola: espaço do projeto político pedagógico.**

**Clínica Psicopedagógica. Epistemologia Convergente.**

**Técnicas projetivas psicopedagógicas.**

**Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar.**

# **ANEXO I**

# **ANEXO II**



# **ANEXO III**